



Processo nº 00157/2020

Parecer nº 305/2020 CEC/RS

*O projeto
“LiteraturaFazBem - 2020” é
recomendado para
financiamento pela LIC-
RS.*

1. Identificação do Projeto

Título do projeto: LiteraturaFazBem2020

Processo: 00157/2020

Produtor: FRANCISCO E. M. ROLOFF IMPACTO
DESENVOLVIMENTO CULTURAL

CEPC: 5600

Função: Proponente, Produção Executiva e Coordenação
Administrativa

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Local de Realização: PANAMBI - As gravações e lives se
darão a partir do Município de Panambi.

Área do Projeto: AUDIOVISUAL:

Classificação: PROJETO CULTURAL DIGITAL

Contador: ELCIO CERATTI JUNIOR **CRC:**
75287/0-0

Recursos próprios do proponente: não há

Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços:
não há

Patrocínios ou doações, sem incentivo fiscal: não há

Valor Proposto para a LIC: R\$160.000,00

Valor Habilitado pelo SAT:

R\$ 160.000,00

Segundo o SAT: “Diante das informações apresentadas e observado o enquadramento da proposta, conforme previsto no art. 11 da Instrução Normativa SEDAC 03/2020, o projeto cultural é

habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura – CEC.”

É o relatório.

2. O projeto proposto tem como objetivo produzir e veicular a 1ª Temporada do Projeto #LiteraturaFazBem, através de uma playlist de nove obras literárias e três lives complementares, dentro do Canal Mais Humano no Youtube, com ações de divulgação do projeto nas plataformas do Facebook e Instagram, a ser executado no 2º semestre de 2020.

O presente projeto afirma que: “busca embarcar em uma nova realidade vivida em todo o planeta: o distanciamento social e a aproximação virtual. Neste sentido o projeto proposto busca oportunidades para se reinventar em meio ao caos produzido pela pandemia, apresenta “LiteraturaFazBem”, visando aproveitar o momento em que vivemos para aproximar os internautas à cultura. O projeto nasce com o propósito de ser contínuo, apresentando duas temporadas anuais. O projeto acontecerá em ambiente virtual, através do Canal Mais Humano no Youtube, com ações de divulgação do projeto nas plataformas do Facebook e Instagram. A primeira temporada levará ao universo virtual uma playlist com uma série de nove vídeos que, por meio de uma linguagem acessível, irá abordar, de forma individual, cada obra, revelando aspectos universais e essenciais da alma humana tratados na trama.. As obras a serem abordadas são: 1) O Tempo e o Vento, capítulo “Ana Terra”, de Erico Verissimo. 2) Crime e Castigo, de Fiódor Dostoievski. 3) O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, na tradução de Mario Quintana. 4) Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus. 5) Hamlet, de William Shakespeare. 6) O Quinze, de Raquel de Queiroz. 7) Psicose, de Robert Bloch. 8) Sidarta, de Hermann Hesse e 9) O Velho e o Mar, de Ernest Hemingway. Vale ressaltar que dentre as nove obras de literatura mundial, duas delas são escritas por gaúchos. Para complemento dos vídeos será realizada, após cada três publicações, uma transmissão interativa ao vivo (live), oportunizando a interação entre o apresentador e o público virtual. A apresentação do projeto é do filósofo, escritor e jornalista Marco André Regis, que possui livros publicados e premiações nacionais, conforme currículo que integra este projeto. O plano de divulgação prevê um alcance potencial de 3 milhões de pessoas a cada 3 vídeos/1 transmissão, atingidos direta ou indiretamente.”

3. Análise de Mérito

Em sua dimensão simbólica, o proponente nos diz que: “Além do incentivo à leitura, este projeto tem um viés humanitário que pretende oferecer transmissão de saberes e conscientizações por meio da literatura. Isso se refere à conscientização do indivíduo como: - pessoa com potenciais próprios a desenvolver igual a qualquer outro ser humano, seja qual for sua classe social, orientação sexual, origem racial, crença religiosa etc., de modo a ser capaz de dar respostas

pertinentes a crises e desafios cotidianos; - agente de bem-estar e desenvolvimento tanto próprio quanto social...”. Este parecerista concorda com o aspecto do projeto ter méritos quanto a este procurar reforçar a criação de um público amplo e diversificado de leitores, fomentando o surgimento de novos lançamentos e a sustentabilidade de um mercado de trabalho importante como a Literatura.

Não obstante, o proponente, em sua justificativa de sua dimensão econômica, se equivoca ao não apresentar nenhum dado significativo sobre a sua realização e os impactos socioeconômicos originados por esta ação cultural, que gera emprego e renda para uma gama de profissionais, o que acaba fragilizando a consistência do projeto e causa desconforto em uma avaliação dos seus impactos. Elementos econômicos sempre são importantes na avaliação um projeto cultural com financiamento público e mais acentuadamente agora quando sabemos que a retração no setor editorial somente no primeiro semestre de 2020 foi da ordem de 75%, sendo o setor mais impactado da Cultura.

No que corresponde à dimensão cidadã, o proponente afirma que: “O crescimento do consumo de conteúdo audiovisual em plataformas virtuais tem sido vertiginoso na última década.” E segue “... Ainda não se sabe quanto o isolamento social vai contribuir para impulsionar ainda mais o consumo de conteúdo audiovisual em plataformas virtuais. Entretanto, tudo aponta para um fortalecimento dessa tendência. Dois setores cujas possibilidades se ampliaram bastante foram os de educação e cultura. Aulas e espetáculos tiveram de se adaptar rapidamente ao mundo virtual com EAD e live. E, apesar das dificuldades impostas pela urgência dessa adaptação, tanto o público quanto os criadores de conteúdo experimentam as vantagens desses formatos.” E continua mais adiante ao afirmar: “Este é o momento de utilizar-se dessa ferramenta para socializar grandes obras que mesmo sendo escritas há muito tempo ainda versam sobre temas atuais, apresentando-as a uma geração de jovens entrelaçados ao mundo virtual.”

A produção cultural aterou-se, tal como a natureza da Cultura e o papel do Estado. Enormes transformações nos modos de produção, circulação e consumo de produtos e serviços culturais estão em andamento, exigindo adaptações e provavelmente a reinvenção das políticas públicas e novos modelos de negócios.

Sem dúvidas, o projeto “LiteraturaFazBem” será uma oportunidade de levar a um público sem fronteiras, uma oportunidade de conhecimento de um conteúdo qualificado, além de oportunizar uma tentativa de “reinvenção” de uma cadeia cultural que precisa de oportunidades de trabalho e renda. Por fim, é preciso dizer que a literatura nos proporciona uma enorme imersão na essência humana. Assim, esperamos que, no mundo pós-pandemia, a grande inovação que precisamos e pela qual as pessoas anseiam é nos tornarmos mais humanizados e próximos, tendo a Cultura como papel central.

4. Em conclusão, o projeto “**LiteraturaFazBem - 2020**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$**

160.000,00 (Cento e sessenta mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2020.

Paulo Leônidas Fernandes de Barros

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS